

S. Bernardo projeta a criação de 230 mil empregos em 2022

S. Bernardo projeta a criação de 230 mil empregos em 2022

Prefeito Orlando Morando destaca a 'expertise' da cidade, considerada a melhor do País para fazer negócio com a indústria

NILTON VALENTIM

niltonvalentim@dgabc.com.br

Considerada a melhor cidade do País para fazer negócios na área da indústria, São Bernardo tem a expectativa de criar 230 mil postos de trabalho neste ano, de acordo com estudo realizado pela FGV (Fundação Getúlio Vargas). A instituição projeta ainda aportes privados no valor de R\$ 6,5 bilhões, públicos na casa dos R\$ 2,2 bilhões e mais R\$ 340,3 milhões oriundos de parcerias.

"São Bernardo é o berço da indústria automobilística do País e tem expertise industrial, com mão de obra qualificada e localização estratégica, próximo a dois dos principais aeroportos do Estado, ao lado do Porto de Santos e da cidade de São Paulo, considerado o maior centro consumidor da América Latina. Aliado a todos os incentivos oferecidos, São Bernardo é sem dúvida um porto seguro para a indústria", destacou o prefeito Orlando Morando (PSDB).

Os investimentos são resultado de política de desburocratização na emissão de licenças, requalificação econômica e de readequação do ambiente para negócios, com transformações por toda a cidade, incluindo melhorias no sistema viário que dá acesso a importantes rodovias como a Anchieta, Imigrantes e Rodoanel. A estratégia ajudou São Bernardo a resistir à queda na produção da indústria automotiva durante a pandemia, fomentando outros setores, como o de serviços e logística.

As ações garantiram investimentos importantes de empresas de diversos segmentos, com anúncios de ampliação e expansão das operações de empresas como Grupo Wheaton, Omnisys Engenharia, Grob do Brasil, Termomecânica, Scania, Volks-



MOBILIDADE. Viaduto Tereza Delta, sobre a Via Anchieta, é uma das opções para facilitar o deslocamento de mercadorias e de peças



OTIMISTA. Morando diz que cidade é 'porto seguro' às empresas

wagen e Mercedes-Benz, entre outras.

CAMPANHA

Visando a atração de investimentos, São Bernardo está veiculando campanha de marketing na TV e em outros canais de comunicação destacando o título de melhor cidade

do País para fazer negócios na área da indústria, segundo levantamento da consultoria Urban Systems, em parceria com a Revista *Exame*, publicado em novembro.

O ranking reúne municípios com mais de 100 mil habitantes e leva em conta dez diferentes indicadores

de desempenho.

De acordo com Orlando Morando, a premiação é mais uma demonstração da retomada da economia, após período de retração, por conta da pandemia, e principalmente do potencial industrial da cidade. "São Bernardo é um polo histórico da indústria e desde 2017 temos realizado uma série de ações de estímulo ao setor produtivo, com manutenção, expansão e inovação do parque produtivo instalado, revitalização de áreas industriais, além das ações de incentivo fiscal", destacou o chefe do Executivo.

A cidade mantém, desde 2017, lei que concede descontos progressivos no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) para empresas que gerarem postos de trabalho.

Um dos exemplos de empresas que apostaram em São Bernardo é a construtora São José, que adquiriu em 2020 o terreno da antiga fábrica da Ford, no bairro Taboão. No local está sendo construído comple-

xo de galpões com 450 mil metros quadrados de área locada. "Temos grande interesse em fincar o pé em São Bernardo com investimentos, como a recente aquisição do terreno da Ford, para desenvolvermos um dos maiores complexos logísticos da região e do País", afirmou Mauro Cunha Silvestri, sócio-diretor da empresa. A expectativa é que as operações tenham início em 2024 ou 2025, com a geração de até 4.000 empregos.

Na área de tecnologia, o destaque fica para a Saab, que produz componentes para o avião Gripen. Além disso, no fim de 2021 a empresa anunciou a construção de seu novo laboratório de manutenção de radares e de guerra eletrônica, que começa funcionar neste ano. No espaço de 600 metros quadrados vai atuar grupo de técnicos e engenheiros brasileiros, altamente qualificados, que passaram por programas de treinamento na Suécia.

